

Instruções para a participação nas Oficinas do Pré-colóquio – 07/11/2024 (5ª feira)

Horário: 9h00 às 12h00

Cara(o) colega,

Lembramos a toda(o)s a(o)s inscrita(o)s do Colóquio que a atividade de Oficinas (realizada na quinta-feira pela manhã, das 9 às 12 hs) é de entrada livre – sem inscrição prévia - com restrição de vagas. A inscrição para esta atividade será feita no dia, obedecendo a ordem de chegada. A numeração da sala de cada oficina será indicada no dia do evento no próprio local.

Dadas os limites físicos das salas da FEUSP serão disponibilizadas 50 vagas para cada uma das Oficinas que começarão pontualmente às 9h00.

Sugerimos, portanto, que chegue com 30 minutos de antecedência para que possa fazer sua escolha e garantir sua participação na atividade de sua preferência.

Para essa atividade haverá emissão de certificado.

Seguem as ementas de cada uma das Oficinas para que você possa fazer sua opção e dirigir-se a sala onde acontecerá a atividade.

(1) Trapézio: grupo de apoio à escolarização

OLHARES SOBRE A ESCOLA

O Trapézio é uma instituição que atua no encontro dos campos da Educação e da Psicanálise. Desde aí, pensando os impasses escolares como um sintoma social, propõe um dispositivo institucional de atendimento dirigido a crianças e jovens que estejam enfrentando dificuldades severas em seu percurso escolar, além de dirigir intervenções também a seus familiares e professores.

Nesta oficina, a equipe do Trapézio irá compartilhar os seus olhares sobre a escola e sobre as aprendizagens, e, fazendo uso da fotografia como um recurso, criará um campo de discussão com todos os participantes sobre as seguintes perguntas:

Que escola resulta dessa “nova ordem escolar” que advém de um mundo regido pelo capital, pela ciência e pelo imperativo do consumo?

Pode hoje, a escola inspirada na skolé grega ambicionar mais do que ocupar o lugar de uma utopia?

E essa “nova ordem escolar” à qual estamos submetidos, podemos esperar dela algo diferente de um “fora da ordem” que desarranje o campo da educação a ponto de descaracterizá-lo?

(2) GIP: Grupo de Invenção e Pesquisa

DO QUE SE FALA QUANDO SE USA O TERMO (OU ‘SE DIZ’) TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NOS DIAS DE HOJE?

Nos últimos anos acompanhamos o grande aumento dos diagnósticos de TEA. Nos interessa nesta oficina problematizar o que esse nome, tão comumente usado no contemporâneo, vem nomeando. Por um lado, opera como uma possibilidade de identidade, identificação e pertencimento, por outro generaliza sob um mesmo nome diferentes sofrimentos psíquicos.

Como podemos pensar os efeitos e as implicações disso no contexto escolar e clínico?

(3) Lugar de Vida – Centro de Educação Terapêutica

O Lugar de Vida – Centro de Educação Terapêutica, há mais de trinta anos atende crianças que apresentam entraves em sua constituição psíquica e dificuldades no estabelecimento de laços sociais, dentre elas as com hipótese diagnóstica de autismo e as com falhas na função paterna. Ao longo destes anos de estudo e de prática clínica, temos avançado na sustentação teórico-clínica do dispositivo institucional de Grupos Heterogêneos de Educação Terapêutica – GHETs. Nesta oficina apresentaremos o eixo teórico que sustenta este dispositivo, a saber, a Função do Semelhante, a partir de vinhetas de diferentes grupos. Nela, destacamos os efeitos de identificação entre as crianças (na fala, na escrita e na imagem corporal) e entre os adolescentes que se reconhecem como “estrangeiros” em relação aos pares).